

Nadadora britânica pode ter batido recorde mundial de natação no Lago Genebra

A nadadora britânica Sam Farrow, de 31 anos, da cidade de Wigan, é acreditada por ter batido um recorde mundial de natação ao cruzar o Lago Genebra.

Farrow nadou a extensão total do lago, desde o Château de Chillon até Bains des Pâquis - uma distância de 45,2 milhas (72,8 km) - **vbet clones** 22 horas e 48 minutos.

Ela disse: "Acho que ainda não afundou. Nós saímos lá para tentar bater o recorde britânico feminino mais rápido e apenas com a esperança de terminá-lo. Eu queria ver o que eu poderia fazer. Nunca esperava obter o recorde feminino geral ou o tempo que eu obtive. Completo choque."

Durante a natação, ela teve que nadar na água quando fazia pausas para comida e bebida. "Você não pode tocar no barco e ninguém no barco pode tocar **vbet clones** você", ela disse. "Eles colocam pós de carboidratos e pequenos lanches **vbet clones** garrafas **vbet clones** uma corda e jogam para mim e eu tenho que nadar enquanto como."

Ela enfrentou fadiga, dores nas costas e calambres e disse que tentou absorver os sights do Lago Genebra para ajudá-la a passar pela dor.

"Cheguei a cerca de 55km, minhas costas se cansaram, então todos os grandes músculos da minha parte de trás estavam apenas entrando **vbet clones** calafrios. Os últimos 15km foram agonia", ela disse. "Toda hora eu tinha que parar de nadar e me enrolar **vbet clones** uma bola para dobrar minha coluna vertebral."

Ela adicionou: "Eu apenas me faria pensar: você está no meio de Genebra às 4 da manhã, é absolutamente bonito. Que sorte você tem? Não muitas pessoas têm a chance de fazer isso. Toda vez que eu tinha algo potencialmente negativo vindo, eu apenas tentava trocá-lo."

As nataçãoes mais longas de Farrow antes do Lago Genebra foram através do Loch Awe, Loch Lomond e Loch Ness na Escócia, que medem entre 36km e 41km. Ela começou a treinar para **vbet clones** natação de mais de 70km **vbet clones** dezembro, conciliando-o com seu trabalho como praticante de alimentação infantil e passando tempo com seus dois filhos.

"Não fiz tanto treinamento quanto a maioria de nós faria", ela disse. "Eu tenho dois empregos e dois filhos, então é definitivamente uma jogada de malabarismo."

Sua natação ainda precisa ser ratificada e ela descobrirá no final de setembro se ela realmente quebrou o recorde mundial.

Foi uma das finais de 1500m olímpicos mais emocionantes de todos os tempos. Talvez a melhor de todas. Embora Cole Hocker, dos Estados Unidos, tenha sido um campeão merecido, o que realmente a tornou uma clássica atemporal foi que o britânico Josh Kerr, o estadunidense Yared Neguse e o norueguês Jakob Ingebrigtsen poderiam ter vencido se suas estratégias tivessem sido ligeiramente diferentes.

Ingebrigtsen foi muito rápido no início. Neguse deixou Hocker passar por ele na reta posterior, enquanto Kerr também estava um pouco longe quando atacou para a glória. Em uma corrida de margens tão finas, as estratégias de ritmo e mesmo a pista do Stade de France fizeram toda a diferença **vbet clones** uma corrida para a história.

Corridas de campeonato fazem 'robôs' terem que pensar por si mesmos

A maioria das corridas no circuito da Diamond League terá marcadores de ritmo e tecnologia Wavelight (um sistema de ritmo usando luzes LED no interior da pista) para permitir que os atletas corram rápido a um ritmo uniforme. Mas quando se trata dos Jogos Olímpicos, os atletas estão sozinhos.

"Normalmente é muito robótico", diz o ex-corredor olímpico britânico de 1500 metros e treinador de elite Matt Yates. "A eficiência da corrida mudou devido aos super tênis e às luzes. Muitos atletas agora correm de maneira tão metronômica porque estão procurando energia nas solas devido ao padrão de passadas. Mas nos Jogos Olímpicos é diferente. Os atletas não têm marcadores de ritmo ou luzes. Então, estão sozinhos."

Então o que Ingebrigtsen fez de errado?

Muitos levantaram as sobrancelhas com o norueguês cruzando o primeiro turno dos 1500m **vbet clones** 54,82 segundos, antes de passar nos 800m **vbet clones** 1:51. Para Yates, não foi o tempo nesta etapa ser muito rápido – foi que ele não correu as duas voltas uniformemente. "A eficiência de Ingebrigtsen como corredor é muito boa. Mas na final, essa eficiência saiu pela janela", diz Yates. "As 54,82 o mataram e **vbet clones** fisiologia começou a mudar. Mas ele teria se livrado disso se tivesse corrido alguns 55.algo segundos."

Então por que Ingebrigtsen assumiu a liderança tão cedo?

Porque enquanto o norueguês era o homem mais rápido do campo, ele sabia que Kerr era muito mais rápido sobre os últimos 200 metros – como mostrou nos campeonatos mundiais do ano passado. "Ingebrigtsen não tem muito impulso", diz Yates. "Você não vai encontrá-lo dramaticamente mudando de ritmo e correndo uma volta de 50 segundos. Ele acelerou no primeiro turno, porque se deixou levar pela ocasião. Kerr estava **vbet clones vbet clones** cabeça."

Josh Kerr cumprimenta Cole Hocker após a corrida.[melhor casa de aposta do mundo](#)

Kerr estava certo **vbet clones** ficar no ombro de Ingebrigtsen **vbet clones** torno das últimas duas curvas?

Yates não está convencido – e faz um ponto sobre a pista do Stade de France que ninguém mais pegou. "Embora a pista seja rápida, ela não é das mais fáceis de correr, porque as curvas são muito apertadas", ele diz. "Você não pode ficar na traseira de alguém na curva. E foi o que Josh descobriu. Essas curvas são muito apertadas. E as retas também são bastante longas."

Ficar na traseira do líder é uma boa coisa normalmente?

Não necessariamente. "Eu não gosto desse posição", diz Yates. "Eu chamo isso de 'posição do colegial'. Se você correr na traseira do líder, pode ser forçado para a linha branca na faixa dois. Então, você já está correndo um pouco mais."

Então qual estratégia os atletas de meio e longa distância deveriam estar empregando nestes Jogos Olímpicos?

Yates sugere que a maneira como Ingebrigtsen e Hocker se mantiveram na faixa interna foi a

melhor abordagem – pelo menos até o norueguês sair **vbet clones** um esforço para bloquear Kerr durante os últimos 100 metros.

"A posição nesta pista é realmente importante", diz Yates. "Ninguém sai do ombro do líder na última curva. Eles saem pouco atrás. Então, você tem que cair. E atacar mais tarde do que costuma no reto. Isso é o que Hocker fez na noite de terça-feira – e ele aperfeiçoou no final de 20 metros."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: vbet clones

Palavras-chave: **vbet clones - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-11